

Relacionados



IBAMA ignora 99% dos alertas de desmatamento
8 horas atrás



Ouro ilegal de Terra Indígena termina em gigante...
9 horas atrás



PL do Veneno reforça vocação antiambiental do...
9 horas atrás



Eletronuclear assina acordo para retomar obras de...
9 horas atrás



A geopolítica do gás natural move a crise Rússia...
9 horas atrás

Categorias

[Ciência](#)[Energia](#)[Impactos e adaptação](#)[Notícias](#)[Política](#)[Uso da terra](#)

Mais de 90% do desmatamento em fazendas de soja no MT foi ilegal na última década



Amanda Perobelli/Reuters

Alerta vermelho para importadores de soja que se dizem comprometidos com o combate ao desmatamento: no estado principal produtor desta *commodity* agrícola no Brasil – o Mato Grosso – 92% dos 500 mil hectares de vegetação nativa destruídos nos últimos 11 anos em fazendas de soja foram ilegais, ou seja, feitos sem as autorizações dos órgãos ambientais.

Mais da metade se deu em apenas 15 municípios, 8 destes no bioma Amazônia e 7 outros no Cerrado. Os dados são do estudo “Soja e desmatamento ilegal: estado da arte e diretrizes para um protocolo ampliado de grãos em Mato Grosso”, do Instituto Centro de Vida (ICV), o qual analisou dados coletados de agosto de 2008 a julho de 2019.

O [g1](#) trouxe os principais dados da pesquisa e o [Guardian](#) aprofunda a história, explicando como os fazendeiros conseguiram driblar a Moratória da Soja. Como esta se aplica apenas à soja, eles desmatam para abrir área para pastagens, milho ou outras *commodities*. Além disso, “apenas as áreas específicas onde a soja é cultivada são monitoradas, não toda a propriedade. Os agricultores já perceberam essa brecha”, explica Raoni Rajão, da UFMG.

As conclusões derrubam as alegações de importadores, sejam eles *traders* ou do varejo internacional, quanto a soja não estar mais ligada ao desmatamento Amazônia.

Com a [China](#) aumentando a produção interna e com legislações de *due diligence* tramitando na [Europa](#) e nos EUA, além do [Manifesto da Soja do Reino Unido](#) lançado na última conferência do clima, produtores do Mato Grosso tendem a ficar reféns de mercados marginais, com legislações menos restritivas, mas que também compram menos soja, #ficadica.

O estudo está disponível em [Português](#) e em [Inglês](#).

Em tempo 1: Uma análise de postagens feitas no Twitter pelas 25 empresas que assinaram a Declaração de Nova York sobre Florestas (NYDF) mostra que três quartos delas mencionaram o desmatamento. Porém, a proporção é pequena: do total de 17.103 *tweets* relacionados a questões ambientais ou sociais, apenas 4% mencionaram “desmatamento” e mais de 60% desses foram compartilhados por apenas três empresas. Mais detalhes podem ser conferidos no [site](#) da [Forest500](#), responsável pelo estudo.

Em tempo 2: Cerca de 500 pecuaristas do Mato Grosso com irregularidades ambientais em suas propriedades receberão apoio do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac) para resolverem suas pendências e serem reintegrados à cadeia produtiva. O [Globo Rural](#) traz os detalhes.

Em tempo 3: Fornecedores de óleo de Palma da Nestlé foram flagrados em violações de Direitos Humanos no Pará que incluem grilagem de terras, violência contra quilombolas e indígenas, trabalho infantil e danos ambientais. O [Joio](#) e o [Trigo](#) conta a história completa.

ClimaInfo, 11 de fevereiro de 2022.

Clique [aqui](#) para receber em seu e-mail o boletim diário completo do ClimaInfo.

[#desmatamento soja](#) [#direitos humanos](#) [#Nestlé violação Direitos Humanos](#)
[#soja de desmatamento](#)

